



ATIVIDADE DIVERSIFICADA – 1º TRIMESTRE

LINGUAGENS

ALUNO(a): _____

Nº: _____ **ENSINO MÉDIO** TURMA: _____ DATA: ____/____/2019

PROF.: _____

UNIDADE: VV JC JP PC

JORNAL LITERÁRIO

ANÁLISE LINGUÍSTICA: APRESENTAÇÃO

A análise linguística consiste em destacar das obras literárias tópicos gramaticais vistos sob a perspectiva da Variação Linguística. Dessa forma, os alunos farão um texto de caráter dissertativo, em que constarão observações sobre:

- o léxico / vocabulário presente nas obras (**NÍVEL MORFOLÓGICO**);
- casos de regência e concordância recorrentes ao longo dos textos (**NÍVEL SINTÁTICO**);
- e os sentidos atribuídos a palavras e/ou expressões utilizadas (**NÍVEL SEMÂNTICO**).

A partir desse levantamento, deverão apontar quais variantes linguísticas (*DIATÓPICA*, *DIACRÔNICA*, *DIAFÁSICA*, *DIATRÁTICA*) permeiam as variedades destacadas.

OBSERVAÇÃO!

A análise deverá conter variedades que se enquadrem em pelo menos dois dos três níveis apontados acima.

MODELO DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

O presente texto objetiva realizar uma análise das variedades linguísticas que figuram na obra “Auto da Barca do Inferno”. Serão contrastadas a maneira como seu autor utiliza a língua ao longo do livro e o que a norma padrão prevê sobre esse uso, destacando também o tipo de variante linguística presente.

(APRESENTAÇÃO DO TEXTO – DIZER DO QUE TRATA E OS OBJETIVOS)

Antes de mais nada, é importante destacarmos que em “Auto da Barca do Inferno” a linguagem utilizada ilustra uma língua portuguesa ainda com resquícios da fase medieval. Devemos ressaltar também que o modo como muitas palavras foram grafadas deu-se pois ainda não havia um padrão ortográfico.

(CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA – MOSTRAR O CONTEXTO HISTÓRICO-LINGUÍSTICO DE PRODUÇÃO DA OBRA)

Quanto aos usos linguísticos, nos níveis morfológico e sintático, destaca-se a utilização de formas de 2ª pessoa, seja em verbo como em pronomes, por se tratar de uma variedade do português europeu, em que esses usos ainda são comuns. Dessa forma, podemos afirmar que essas variedades são exemplos de variante diatópica, em que a língua varia de acordo com a origem geográfica de seus usuários.

(PRIMEIRO TÓPICO ANALISADO – DESTACAR O NÍVEL GRAMATICAL EM QUE OCORRE A VARIEDADE ANALISADA E MOSTRAR QUAL É SUA VARIANTE)

Fildalgo — Esta barca onde vai ora, que assim está apercebida?

Diabo — Vai para a ilha perdida, e há-de partir logo ess'ora.

Fildalgo — Para lá vai a senhora?

Diabo — Senhor, a **vosso** serviço.

Fildalgo — Parece-me isso cortiço...

Diabo — Porque a **vedes** lá de fora.

Fildalgo — Porém, a que terra **passais**?

Diabo — Para o inferno, senhor.

Fildalgo — Terra é bem sem-sabor.

Diabo — Quê?... E também cá **zombais**?

Fildalgo — E passageiros **achais** para tal habitação?

Diabo — Vejo-**vos** eu em feição para ir ao nosso cais...

Fildalgo — Parece-**te** a **ti** assim!...

(APRESENTAR COM EXEMPLOS EXTRAÍDOS DO TEXTO – JUSTIFICADO COM ESPAÇAMENTO DE 4 CM À ESQUERDA)

Ainda no plano morfológico, percebemos palavras que ao longo dos anos sofreram alterações em suas estruturas, como é o caso da conjunção aditiva “e”, que no texto aparece como “i”; além de “mui”, forma ancestral do advérbio “muito”, e do pronome pessoal “mim”, que aparece como “mi”. Tais transformações se dão em decorrência da variante diacrônica, que consiste em mudanças ocasionadas pela influência do tempo sobre a língua.

(SEGUNDO TÓPICO ANALISADO – DESTACAR O NÍVEL GRAMATICAL EM QUE OCORRE A VARIEDADE ANALISADA E MOSTRAR QUAL É SUA VARIANTE)

[...]

Anjo — Não se embarca tirania neste batel divinal.

Fidalgo — Não sei porque haveis por mal que entre a minha senhoria...

Anjo — Para vossa fantasia **mui** estreita é esta barca.

[...]

Fidalgo — Ao Inferno, todavia! Inferno há **i** para **mi**?

[...]

(APRESENTAR COM EXEMPLOS EXTRAÍDOS DO TEXTO – JUSTIFICADO COM ESPAÇAMENTO DE 4 CM À ESQUERDA)

Durante a análise, foram constatadas variedades linguísticas mais recorrentes no plano morfológico, em que muitas palavras apresentaram alterações em sua constituição. Já as principais variantes que contribuíram para essas mudanças foram a diacrônica, visto o momento em que o texto foi escrito, e a diatópica, uma vez que se trata do português europeu, aquele falado e escrito em Portugal.

(CONCLUSÃO – APRESENTAR DE MODO SUCINTO EM QUAIS NÍVEIS MAIS OCORRERAM EXEMPLOS DE VARIEDADES E APONTAR SUAS VARIANTES)